

DENGUE GRAVE: UMA ABORDAGEM DAS COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/13

Maria Claudia Costa Américo de Melo¹; Bianca Vanzella Santana¹; Daniel Dias Gusmão¹; Sarah Aryadnne Oliveira Simões de Lima¹; Leonardo Vitor Gomes²

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

INTRODUÇÃO: A dengue é uma doença infecciosa tropical que é predominantemente transmitida por picadas de mosquitos *Aedes ssp*, amplamente reconhecida por suas manifestações febris e hemorrágicas. Entretanto, o envolvimento cardíaco também é uma complicação importante, especialmente em sua forma grave. Embora a maioria dos casos de dengue sejam assintomáticos ou leves, cerca de 12,5% dos pacientes com dengue grave podem apresentar complicações cardiovasculares, como miocardite, bradiarritmias, insuficiência cardíaca, e até choque cardiogênico. **OBJETIVOS:** Destacar as complicações cardiovasculares em pacientes com dengue grave. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando a base de dados PubMed. A busca foi realizada com o Descritor em Ciências da Saúde (DeCS) “Dengue” e o termo Medical Subject Headings (MeSH) “complications”, utilizando o operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos publicados entre 2021 e 2024, realizados em humanos, e excluídos aqueles que não abordassem complicações cardiovasculares. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram avaliados 193 artigos, dos quais 7 foram selecionados e, após leitura completa, 4 foram escolhidos para o resumo. Sua forma grave é bastante rara e incomum, com acometimento cardiovascular (CV). A miocardite, causada pela invasão viral em cardiomiócitos e células endoteliais, é a manifestação CV mais comum em pacientes hospitalizados. Pode resultar em insuficiência cardíaca, edema intersticial, necrose miocárdica, choque cardiogênico, fibrilação atrial e bloqueio atrioventricular. Foi descrita a disfunção orgânica causada pelo vazamento vascular, resultante do aumento da permeabilidade dos vasos e de uma resposta inflamatória excessiva por citocinas pró-inflamatórias. Nos exames realizados foi relatado um maior risco de casos graves em homens, com elevação da troponina I cardíaca (cTn-I), alteração no eletrocardiograma e fração de ejeção do ventrículo esquerdo reduzida, sendo os valores anormais relacionados à internação prolongada e mortalidade hospitalar. **CONCLUSÃO:** A apresentação grave da dengue representa um grande desafio à saúde pública, tendo em vista todas as manifestações cardiovasculares que podem ocorrer durante essa infecção. Por isso, é de suma importância destacar todas as possíveis manifestações CV envolvidas em tal patologia, pois, mesmo sendo uma forma rara da doença, deve-se ampliar o conhecimento médico para um diagnóstico precoce e manejo adequado.

Palavras-chave: Complicação cardiovascular; Dengue grave; Miocardite;